

Acta da formação da mesa e apuramento dos votos dos Cidadãos eleitos e votados para Deputados pelo Circulo eleitoral de Chaves, número dezesseis.

Anno do Nascimento de Nos. Sarruants
 so Senhor Jesus Christo de mil oito centos Rodu
 noventa e dois, aos trinta dias do mez de Gomes
 Outubro, n' esta Villa de Chaves e casas da Pizij
 Camara municipal do circulo eleitoral Lister
 com sede na mesma Villa, depois das nove Gunes
 horas da manhã, achando-se presentes todos Carvalho
 os portadores das actas das Assembléas elei-
 toraes primarias d' este circulo de Chaves,
 a excepção dos portadores da acta da Assem-
 bléa eleitoral d' Ervededo, compareceu tam-
 bem o Bacharel Abilio Gomes de Elboraes Sar-
 mento, Presidente d' Assembléa de apuramento
 d' este Concelho, cabeça do referido Circulo, bem
 como o Administrador d' este mesmo Conce-
 lho, Luiz Paulino Veirreira. Em acto conti-
 nuo pelo presidente foram propostos, dos por-
 tadores d' actas, presentes, para servirem de
 escrutinadores da mesa - Heferino Goncal-
 ves dos Santos Roda e Antonio Jose Go-
 mes Junior, para secretarios - Antonio
 Fervreira de Carvalho e Albino Antonio
 Pires, e para supplentes - Jose Maria Di-
 niz e Antonio da Silva Gomes, proposta
 esta que foi approvada por unanimidade
 por toda a Assembléa, tomando por isso
 cada um dos nomeados o seu respectivo lo-
 gar na mesa, o que se fez publico por
 meio de um edital affixado na porta
 da casa da Camara conforme a lei determi-
 na. Constituida a mesa pelo modo indi-
 cado, o Presidente apresentou a Assem-

blia, fechadas e lacradas as copias das actas e cadernos de recenseamento que em virtude da lei lhe tinham sido remettidos pelas assembleas eleitoraes primarias d'este Concelho, apresentando tambem ao mesmo tempo o Administrador d'este mesmo Concelho, as outras copias que tambem lhe haviam sido enviadas pelas referidas Assembleas. Neste acto compareceram os portadores da acta d'esta Assembleia eleitoral de Ervededo, que haviam faltado a hora competente, os quaes conjunctamente com os demais portadores apresentaram as actas originaes que lhe tinham sido entregues, e em seguida foram nomeadas pela Mesa e approvadas por toda a Assembleia em harmonia com a lei, duas Commissions, compostas, a primeira de dois membros que foram Yferino Goncalves dos Santos Roda e Antonio Ferreira de Carvalho, e a segunda de tres membros que foram Antonio Jose Gomes Junior, Albino Antonio Bires e Antonio da Silva Gomes, para examinarem as actas que lhes foram distribuidas, observando-se na distribuicao d'ellas pelas ditas Commissions o preceito do artigo oitenta e tres do Decreto eleitoral de trinta de setembro de mil oito centos cincoenta e dois. Neste acto pelo Administrador do Concelho, foi requerido que em vista do artigo editorial publicado no jornal "Correio de Chaves", que se publica n'esta Villa, numero oitenta e dois, com data de vinte e nove do corrente, diser que se tinham viciado os cadernos, cortando criminosamente mais de oito centos no-
tantes, não podia como auctoridade, dei-

deixar de averiguar se sim ou não se ti-
nha practicado tão revoltante crime, e por
isso desejava que as Commissions nomeadas
para procederem ao exame das actas, con-
tasssem escrupulosamente o numero de
votantes de cada uma das freguezias de
que se compoem as Assembleas, e que
uma nota authentica d'essa contagem
lhe fosse entregue para o fim de instruir
o competente processo, do que o presiden-
te deferio. Interrompida a sessão para
as Commissions se occuparem do exame
das actas, apuramento de votos e conta-
gem dos eleitores, como foi requerido, em
salas separadas, voltaram depois á da sessão
e apresentaram os seus pareceres escriptos
que foram lidos á Assembleia e por ella
approvados, entregando tambem ao ad-
ministrador do Concelho, as notas por
elle requeridas, procedendo logo á meza
ao apuramento geral dos votos na
forma da lei, e em resultado do que ve-
rificou que o numero dos votantes de
todo o Circulo foi de quatro mil qua-
tro centos sessenta e um, tendo obtido
o cidadão Antonio Eduardo Villa-
ca, Chefe de repartição no Ministerio
das Obras Publicas e Sente da Escola do
Exercito, dois mil oito centos cincoenta
e oito votos - o cidadão João de Souza
Vilhena, juiz de Direito - mil quinhen-
tos setenta e cinco votos - o cidadão João
Pinheiro Chagas, jornalista, vinte e
quatro votos - o cidadão José Saldanha
S^o Oliveira e Souza, tres votos - e o cida-
dão Sebastião de Souza Dantas Bara-

che, um voto, apresentando n'este sentido
o seu parecer que foi approved pela Assem-
bleia. Reconhecido por este modo que
o cidadão Antonio Eduardo Villaca
obteve a maioria absoluta dos votos do nu-
mero real dos votantes, o presidente o pro-
clamou em voz alta, eleito Deputado pelo
circulo numero dezeseis, mandando publi-
car o seu nome por edital na porta da
casa d'Assemblea, tendo-se previamente
verificado a circumstancia de constar
pelas actas de todo o circulo que os elei-
tores d'ella outorgaram ao cidadão que
viesses a ser eleito os poderes necessarios
para que, reunido com os dos outros cir-
culos electoraes, faga dentro dos limites da
Carta Constitucional e dos actos addi-
cionaes a mesma, tudo quanto for con-
ducente ao bem geral da Nação.

Nesta altura pelo vogal supplente da me-
za desta Assembleia Jose Maria Diniz,
foi apresentado um protesto, por elle simen-
te assignado, contendo vinte e duas folhas,
incluindo no numero d'estas sete documen-
tos, que tudo vae competentemente numera-
do e rubricado a tinta vermelha e digo
numerado a tinta vermelha e rubricado
a tinta preta. Em seguida estando
presentes os presidentes e Perquirinadores das
Assembleas de Villar, Aguasfrias e Er-
vededo e estando tambem presente o dele-
gado da autoridade d'esta ultima Assembleia
o Doutor Joao Lopes Carneiro de Ilbou-
ra, e sendo-lhes lido o alludido protesto
todos Declararam, serem falsas e sem
fundamento algum as illegalidades a

que se referia o mesmo protesto pois que
todas os actos electoraes correram com
a maior regularidade e ordem como ta-
do constava das respectivas actas. Em
seguida foi apresentado um contra pro-
testo pelo elector Jose Francisco Lopes
da Costa, o qual vae tambem nume-
rado a tinta vermelha e rubricado a
tinta preta, pela meza para os effectos
legaes. E dando-se cumprimento ao
disposto nos artigos noventa e dois a no-
venta e quatro do Decreto electoral se
houve por dissolvida a Assembleia do
que se lavrou esta acta, que eu Anto-
nio Ferreira de Carvalho, secretario es-
crevi e assigno, depois de lida a Assem-
blea, com todos os roques da meza
e Administrador do Concelho.

Abilio Gomes de Moraes Sacramento
Leopoldo Gonçalves dos Santos Rodas
Antonio Jose Gomes Juniors
Abilio Antonio Pinis
Jose Maria Pinis
Antonio da Silva Gomes
Luiz Paulino Pinis
Antonio Ferreira de Carvalho